

Fábio Lucena vê ladrões no BNH

O senador Fábio Lucena, do PMDB do Amazonas, aproveitou ontem a frase com que o ministro da Marinha, Maximiano da Fonseca, referiu-se ao aumento previsto das prestações do BNH para condenar duramente o Governo. A frase foi: "Estou Roubado"! Na interpretação de Lucena, significa que, se um ministro está sendo roubado, é porque existem ladrões pelo menos na política habitacional.

Ainda segundo o raciocínio do se-

nador nortista, se o Ministro, que é almirante, está sendo roubado, "o que estará acontecendo com os pobres marujos? Não estão sendo roubados, estão mesmo é afogados, massacrados e liquidados".

Desse discurso nem mesmo o presidente Figueiredo escapou. O senador oposicionista lembrou a nota emitida na véspera pelo Palácio do Planalto, sobre a reunião do comando político governista, para afirmar que "as principais equipes do Governo já antevêm o farto bolo do poder colocado à mesa do ágape pagão, para, por mais seis, 12 ou 18 anos, dar prosseguimento a esses 20 anos de Governo que não se consegue definir".

Quanto ao chefe do Governo, o reparo foi quanto ao expediente de trabalho no Planalto: "Hoje — assinalou o senador — o general que está na Presidência chega ao Palácio às 15 horas e da lá sai às 18 horas, depois de apenas três horas de expediente", período em que permanece indiferente aos graves e dramáticos problemas que amarguram a Nação brasileira.

Os vice-líderes Virgílio Távora e José Lins, do PDS do Ceará, defenderam o Governo, negando as acusações de Lucena. Virgílio Távora explicou que, no linguajar popular, a expressão "estou roubado" significa estar em péssimas condições. Assim, não deve a declaração do Ministro da Marinha ser interpretada da forma como pretendeu Lucena.



Senador ironizou Ministro